

**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder:** Ver.

Alvoni Medina, presidindo os trabalhos nesta importante tarde de 8 de abril que, como todos já sabem, será uma tarde de muitos debates. Porto Alegre, a nossa Capital, precisa debater, todos têm que aprender a escutar. Eu ouço as pessoas dizerem que ouvem, mas ouvir não basta! É preciso escutar e debater a perda de confiança na Cidade, o medo e o isolamento a que estão submetidas as pessoas na Capital dos gaúchos. Quando isso começou? Alguns dirão: “É a planetarização do mundo que faz as pessoas irem aos *shopping centers*; é a globalização que faz com que as pessoas fiquem vendo Netflix em casa”. Ninguém é contra ir a *shopping centers* ou ver séries no Netflix, mas as pessoas precisam do ar das praças, do ar libertador dos parques e das praças, dos locais onde possam circular livremente, caminhando, se comunicando, trocando ideias com amigos, com vizinhos, mas também um lugar de comunicação com os diferentes. É aí que a gente cresce, é aí que a gente aprende, não é no isolamento de uma cidade sitiada, de uma cidade murada, porque para aqueles que estão numa cidade murada, nos condomínios, onde tudo tem – segundo eles –, mas não tem esse ar libertador das praças e dos parques. Eles olham “ah, o pessoal lá de fora”, a quem eles não têm nenhum interesse de ficar olhando e se preocupando. A proposta desse governo é fazer com que a primeira fila seja dona, que usufrua de tudo que já tem e agora do espaço público, que é o bem de uso comum do povo! Uso comum do povo! (Palmas.) Querem mudar, em Porto Alegre, num canetaço, o Código Civil! Mas vamos nos respeitar! Podem ter maioria aqui, os senhores terão maioria, o Sr. Júnior vai festejar no Facebook, hoje ainda, mas nós responderemos com a tomada das praças, dos parques, da liberdade de circular, com os nossos piqueniques, com os nossos encontros, com a nossa comunicação viva, e não a comunicação dessas pessoas que vivem no mundo virtual, que fazem os negócios no mundo virtual. Já deram e estão dando com os burros n’água os esquemas de *bitcoin* de Porto Alegre e da região. Deram com os burros n’água porque acham que podem enganar a todos e, ao mesmo tempo, a tudo e a todos. Não nos enganarão! O povo sabe que a praça e o parque são bens de uso comum do povo e a justiça ouvirá a voz, que não cala, das ruas, dos jovens, dos idosos e das crianças que querem o brinquedo e querem correr nas praças. Porto Alegre é a cidade

brasileira que tem mais idosos; o Centro Histórico já tem mais de 40% de idosos. E a gente vê as ruas esburacadas, as calçadas detonadas e isso precisa mudar.

Nós vamos fazer com que a voz do povo, que vem das ruas, das praças e dos parques, retumbem no Paço Municipal, não adianta se esconder no Facebook.

Para concluir, Porto Alegre vai enterrar o medo dos infortúnios ao reconquistar o espaço de cidadania ora usurpada. Vai reconquistar o espaço público, nós voltaremos à cena mundial com as pessoas vivas, falantes e vão nos escutar; alguém nos escutará, porque somos a maioria na última fila. E não é a primeira fila que vai se levantar e construir muros agora nas praças públicas. Viva Porto Alegre; a Porto Alegre da participação; a Porto Alegre da inclusão; a Porto Alegre libertadora; a Porto Alegre que sempre honrou as tradições de liberdade e democracia. Viva Porto Alegre!

(Texto sem revisão final.)